



**Discurso do Bispo Luiz Vergílio da Rosa
em ocasião da posse do Reitor Márcio de Moraes
na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)**

CERTEZAS E INCERTEZAS

Introdução:

Um dos clássicos da literatura Mundial é o Livro Utopia, de Tomas Morus, inglês que viveu de 1478 a 1535. O termo **Utopia**, criado por ele serviu para intitular o romance filosófico escrito em 1516. Thomas More uniu duas palavras gregas: "ου" (não) e "τοπος" (lugar), ou seja, na sua etimologia, Utopia significaria um lugar que não existe na realidade; ou, um não-lugar. (Tomas Morus – 1478-1535)

Este não lugar é materializado por ele numa ilha-reino, na qual procura demonstrar como seria possível existir uma **sociedade sem propriedade privada e sem intolerância religiosa**. Um lugar, ou não-lugar, onde **a razão** seria o critério para estabelecer as condutas sociais e não o autoritarismo da Monarquia ou do Clero. (Contexto histórico, na Inglaterra do século XVI sob o reinado de **Henrique VIII**, chefe de Estado e da Igreja – England Church).

1. Apesar de ter se oposto tão firmemente à Igreja, concebeu a Ilha Utopia onde todas as pessoas tinham **liberdade religiosa**, e, uma certa desconfiança recairia sobre aquelas que não professavam nenhuma fé. Isso porque, para ele, a fé seria consequência da razão e instrumento para exercício da justiça.

Assim, exercer uma função em uma Reitoria requer reconhecer outros diferentes níveis de lideranças, ou postos de liderança, e transitam sobre Lugar e não-lugares (realidade percebida e realidade sonhada. Ou seja, administrar certezas e incertezas, vivenciar Utopias.

Um processo de escolha de um/a do/a Reitor/a, numa Instituição Educacional e Confessional, transita, também, sobre certezas e incertezas; lugar e não-lugar. Esta é a vida humana, na qual as nossas convicções e dúvidas se constituem em elementos próprios para a construção de espaços diálogos e de esperança. E, Esperança é, sempre, o lugar de nossos valores inegociáveis, lugar de confissão de nossa identidade, de nossa fé, como elementos intransferíveis.

2. Em meados da 2^a década do Séc. XXI, vivemos um contexto marcado por mudanças comportamentais significativas, onde a valorização das liberdades individuais e os direitos humanos, se consolidam, a despeito de nossa frágil democracia. Também, vivemos tempos de resistência a verdades absolutas ou mesmo de ações comunitárias que superem o caráter do individualismo e do hedonismo exacerbado. Vivemos tempos de confrontos e de múltiplas formas de intolerância ideológica, política e religiosa.

Neste cenário, qual é o lugar da educação, especialmente promovida por instituições e mantenedoras de natureza confessional?

Certamente que os espaços institucionais metodistas não se constituem em um “não lugar”, (numa ilha-imaginária) ou lugar de reverenciar as coisas que perderam o sentido do ato educacional transformador e libertador; a sua capacidade de influenciar, de contagiar e de atrair. Nossas Instituições devem ser lugares de transformação, de criatividade e formação de um caráter ético, que considere o valor do convívio comunitário e da equidade na administração do bem-estar social. Em outras palavras, lugar para aprender-se a viver em comunidade.

3. A busca de viabilidade econômica, em um mercado educacional cada vez mais gerido pelo capital econômico especulativo, dentro de uma realidade econômica repleta de incertezas, nos conduzem, quero crer, não para o afastamento de nosso projeto educacional confessional, mas para um diálogo com a sociedade piracicabana e brasileira, para a qual reafirmamos que Educação está no DNA



da Igreja Metodista, sendo um dos valores constituintes de nossa verdade institucional, de nossa vida congregacional e de nossa missão, como homens e mulheres cristãos/as.

Por fim, digo que esta nossa verdade educacional, vai sempre procurar encontrar caminhos que reafirmem a nossa maior verdade confessional, que é a pessoa de Jesus Cristo, como revelação plena de Deus para a salvação da Humanidade, como caminho, verdade e vida. Acreditamos no futuro!

Educação dialoga com esperança, com boa notícia, com a transformação. Portanto, que Deus abençoe a vida e missão da UNIMEP sob a liderança do Magnífico Reitor Dr. Márcio Moraes, nosso irmão e companheiro de utopia.

E, a Deus toda honra, glória e louvor!

Bispo Luiz Vergílio – Piracicaba, 21-10-2016